

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2018

Companhia Industrial Cataguases

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.497	24.768	27.716	25.002
Títulos e valores mobiliários	5	1.077	829	1.077	829
Instrumentos financeiros derivativos	21	224	153	224	153
Contas a receber de clientes	6	39.029	37.919	39.029	37.919
Estoques	7	59.640	60.542	59.817	60.720
Impostos a recuperar	8	3.665	1.684	3.665	1.684
Partes relacionadas	17	283	290	283	290
Outros ativos	9	1.093	1.715	1.147	1.768
Total do ativo circulante		<u>132.508</u>	<u>127.900</u>	<u>132.958</u>	<u>128.365</u>
Ativos de operações descontinuadas	29			7	7
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Impostos a recuperar	8	7.023	7.474	7.023	7.474
Depósitos judiciais	20	777	742	777	742
Títulos e valores mobiliários	5	1.250	1.376	1.250	1.376
Partes relacionadas	17	-	2.375	-	2.375
Total do realizável a longo prazo		<u>9.050</u>	<u>11.967</u>	<u>9.050</u>	<u>11.967</u>
Investimentos	10	4.209	4.223	275	275
Propriedade para investimentos	11	717	717	3.717	3.717
Imobilizado	12	96.142	97.432	96.631	97.926
Intangível	13	1.096	1.162	1.096	1.162
Total do ativo não circulante		<u>111.214</u>	<u>115.501</u>	<u>110.769</u>	<u>115.047</u>
Total do ativo		<u><u>243.722</u></u>	<u><u>243.401</u></u>	<u><u>243.734</u></u>	<u><u>243.419</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Passivo circulante					
Fornecedores	14	13.207	9.091	13.207	9.093
Salários e contribuições sociais		870	1.109	870	1.109
Empréstimos e financiamentos	16	47.260	44.282	47.260	44.282
Dividendos e juros sobre capital próprio		9	21	9	21
Obrigações tributárias	18	1.374	1.060	1.380	1.069
Provisões diversas	19	5.086	4.491	5.086	4.491
Partes relacionadas	17	208	1.087	208	1.087
Outros passivos		1.915	1.729	1.914	1.729
Total do passivo circulante		<u>69.929</u>	<u>62.870</u>	<u>69.934</u>	<u>62.881</u>
Passivos de operações descontinuadas	29			1.448	1.426
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	12.897	16.047	12.897	16.047
Obrigações tributárias	18	734	743	734	743
Provisões para riscos	20	15.338	15.545	15.338	15.545
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	6.783	7.923	6.785	7.925
Provisões diversas	19	3.022	3.035	3.022	3.035
Partes relacionadas	17	334	368	334	368
Outros passivos		1.281	1.304	1.281	1.304
Total do passivo não circulante		<u>40.389</u>	<u>44.965</u>	<u>40.391</u>	<u>44.967</u>
Patrimônio líquido	22				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		18.238	18.544	18.238	18.544
Reservas de lucros		43.745	43.733	43.745	43.733
Prejuízos acumulados		(1.868)	-	(1.868)	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		<u>133.404</u>	<u>135.566</u>	<u>133.404</u>	<u>135.566</u>
Participação dos não controladores		-	-	(1.443)	(1.421)
Total do patrimônio líquido		<u>133.404</u>	<u>135.566</u>	<u>131.961</u>	<u>134.145</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>243.722</u>	<u>243.401</u>	<u>243.734</u>	<u>243.419</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida	23	38.720	43.080	38.720	43.095
Custos das vendas	24	(35.516)	(35.558)	(35.516)	(35.558)
Lucro bruto		3.204	7.522	3.204	7.537
Despesas com vendas	24	(5.531)	(5.332)	(5.531)	(5.332)
Despesas administrativas	24	(4.015)	(3.023)	(4.024)	(3.043)
Outras receitas (despesas) líquidas	25	1.987	(1.186)	1.985	(1.186)
Prejuízo operacional		(4.355)	(2.019)	(4.366)	(2.024)
Receita financeira		5.912	5.210	5.941	5.264
Despesa financeira		(4.857)	(4.827)	(4.858)	(4.726)
Resultado financeiro	26	1.055	383	1.083	538
Resultado de equivalência patrimonial		(14)	105	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(3.314)	(1.531)	(3.283)	(1.486)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	158	167	151	123
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	982	333	982	332
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(2.174)	(1.031)	(2.150)	(1.031)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	29	-	-	(46)	-
Prejuízo do exercício		(2.174)	(1.031)	(2.196)	(1.031)
Prejuízo do exercício atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	28	(2.174)	(1.031)	(2.174)	(1.031)
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(22)	-
Prejuízo do exercício		<u>(2.174)</u>	<u>(1.031)</u>	<u>(2.196)</u>	<u>(1.031)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		(14,96)	(7,10)		
Resultado por ação ordinária		(14,96)	(7,10)		
Resultado por ação preferencial		(14,96)	(7,10)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo do período	(2.174)	(1.031)	(2.196)	(1.031)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	<u>(2.174)</u>	<u>(1.031)</u>	<u>(2.196)</u>	<u>(1.031)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas não controladores			(22)	-
Acionistas controladores			(2.174)	(1.031)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	73.289	6.606	46.776	-	19.903	146.574	(1.291)	145.283
Realização do custo atribuído	-	-	-	333	(333)	-	-	-
Redução de capital de controladas por acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Prejuízo do período	-	-	-	(1.031)	-	(1.031)	-	(1.031)
Saldo em 31 de março de 2017	73.289	6.606	46.776	(698)	19.570	145.543	(1.292)	144.251
Saldo em 31 de dezembro de 2017	73.289	6.606	37.127	-	18.544	135.566	(1.421)	134.145
Dividendos não reclamados	--	--	12	-	--	12	-	12
Realização do custo atribuído	-	-	-	306	(306)	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	(2.174)	-	(2.174)	(22)	(2.196)
Saldo em 31 de março de 2018	73.289	6.606	37.139	(1.868)	18.238	133.404	(1.443)	131.961

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos fluxos de caixa – Método Indireto Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes da tributação sobre o lucro		(3.314)	(1.531)	(3.283)	(1.486)
Resultado de operações descontinuadas		-	-	(46)	-
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação	12	1.505	1.718	1.510	1.724
Amortização de ativos intangíveis	13	76	143	76	143
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	(604)	644	(604)	644
Atualização contingências	20	313	253	313	253
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	1.371	630	1.371	630
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	14	(105)	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	12 e 13	56	57	56	57
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	6	(298)	(178)	(298)	(178)
Outros		(60)	900	(60)	900
Aumento/diminuição de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	(958)	(845)	(958)	(845)
Estoque	7	1.135	(6.978)	1.136	(6.977)
Impostos a recuperar	8 e 15	(1.372)	610	(1.379)	566
Depósitos judiciais	20	(35)	72	(35)	72
Partes relacionadas	17	2.382	(34)	2.382	(34)
Outros ativos	9	622	739	621	744
Aumento/diminuição de passivos operacionais					
Fornecedores	14	4.136	(1.812)	4.134	(1.813)
Obrigações tributárias	18	305	1.310	305	1.311
Provisões para contingências	20	84	(389)	84	(389)
Partes relacionadas	17	(913)	(3.556)	(913)	135
Outros passivos		348	230	347	231
Passivos de operações descontinuadas	29	-	-	22	(46)
Fluxo de caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais					
		4.793	(8.122)	4.781	(4.358)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades Operacionais					
Pagamento de juros sobre empréstimos	16	(1.316)	(1.308)	(1.316)	(1.308)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos – juros	21	(118)	-	(118)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3)	(7)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	(122)	1.106	(122)	1.106
Aquisições de imobilizado	12	(241)	(129)	(241)	(129)
Aquisição de intangível	13	(40)	(37)	(40)	(37)
Redução de capital em controlada	10(c)	-	3.794	-	-
Redução de capital em controlada por acionistas não controladores		-	-	-	(1)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento					
		(403)	4.734	(403)	939
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos tomados	16	5.979	14.731	5.979	14.731
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(6.206)	(14.256)	(6.206)	(14.256)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	(754)	-	(754)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento					
		(227)	(279)	(227)	(279)
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	24.768	29.143	25.002	29.464
Caixa e Banco – moeda nacional	4	446	1.171	481	1.223
Caixa e Banco – moeda estrangeira	4	10.575	15.023	10.575	15.023
Aplicações Financeiras	4	16.255	8.504	16.439	8.735
Caixa e equivalente de caixa conforme apresentado previamente		27.276	24.698	27.495	24.981
Efeito de variações nas taxas de câmbio		221	(530)	221	(530)
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4	27.497	24.168	27.716	24.451
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa					
		2.729	(4.975)	2.714	(5.013)

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas					
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente	23	48.428	55.516	48.428	55.531
Outras receitas	25	2.388	499	2.388	499
Descontos, abatimentos e devoluções	23	(1.694)	(2.772)	(1.694)	(2.772)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	298	178	298	178
		<u>49.420</u>	<u>53.421</u>	<u>49.420</u>	<u>53.436</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos					
		(22.196)	(23.761)	(22.229)	(23.768)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(12.539)	(10.864)	(12.539)	(10.864)
Perda / Recuperação de valores ativos		233	(561)	233	(561)
Valor adicionado bruto		<u>14.918</u>	<u>18.235</u>	<u>14.885</u>	<u>18.243</u>
Depreciação, amortização e exaustão	12 e 13	(1.581)	(1.861)	(1.586)	(1.867)
Valor adicionado líquido gerado		<u>13.337</u>	<u>16.374</u>	<u>13.299</u>	<u>16.376</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	(14)	105		
Receitas financeiras	26	5.912	5.210	5.941	5.264
Valor adicionado total a distribuir		<u>19.235</u>	<u>21.689</u>	<u>19.240</u>	<u>21.640</u>
Pessoal					
Remuneração direta		10.240	11.369	10.240	11.369
Benefícios		1.795	1.848	1.795	1.848
FGTS		735	811	735	811
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		3.637	3.677	3.641	3.720
Estaduais		4	35	4	44
Municipais		42	38	42	38
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	26	4.857	4.827	4.858	4.726
Aluguéis		99	115	99	115
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízo do período		(2.174)	(1.031)	(2.174)	(1.031)
Distribuição do valor adicionado		<u>19.235</u>	<u>21.689</u>	<u>19.240</u>	<u>21.640</u>

Notas explicativas da Administração às Informações contábeis Intermediárias para o período findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto os
valores por ação ou quando
mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza - Cataguases - MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2018.

2. Apresentação informações contábeis e as Principais Práticas Contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- a) As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Individual”;
- b) As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a norma internacional IAS 1 – “Presentation of Financial Statements” emitida pelo IASB (“IFRS”), identificadas como “Consolidado”; e
- c) A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

As informações contábeis trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

Estas informações trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais em 31 de dezembro de 2017. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas aprovadas pelo Conselho de Administração e emitidas em 28 de fevereiro de 2018, e divulgadas em 29 de março de 2018.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações contábeis intermediárias separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na Nota 2.1 (c), das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

(a) Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	31/03/2018	31/12/2017
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas.

(c) Normas e interpretações novas e revisadas

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) – Operações com Arrendamento Mercantil) A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias não existia operações de arrendamento.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Resultado do primeiro trimestre de 2018



4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos - moeda nacional	446	922	481	958
Caixa e Bancos - moeda estrangeira	10.796	4.488	10.796	4.488
Aplicações Financeiras	16.255	19.358	16.439	19.556
	27.497	24.768	27.716	25.002

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e Fundos de Renda Fixa com remuneração média de 99,8% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2018. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª. linha, classificada pelas principais agências de rating.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Títulos e valores mobiliários	2.327	2.205
Circulante	1.077	829
Não circulante	1.250	1.376

Referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário, Títulos de Capitalização e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 93,06% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Existem aplicações financeiras dadas em garantia à empréstimos (FGPP, Cédula de Crédito de Exportação e Cédula de Crédito Bancário) no montante de R\$ 2.120 em 31 de março de 2018 (R\$ 2.066 em 31 de dezembro de 2017).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Mercado interno	37.332	34.036
Mercado externo	7.768	10.093
	45.100	44.129
Ajuste a valor presente (a)	(1.154)	(995)
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (b)	(4.917)	(5.215)
	39.029	37.919

Resultado do primeiro trimestre de 2018



Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Duplicatas a vencer	37.813	35.850
Duplicatas vencidas		
De 1 a 30 dias	1.841	2.137
De 31 a 60 dias	305	313
De 61 a 90 dias	222	219
Acima de 90 dias	4.919	5.610
	45.100	44.129

(a) O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 75 dias. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,368% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo;

(b) Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/03/2018
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	5.215	114	(412)	4.917
	5.215	114	(412)	4.917

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos há mais de 90 dias.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	20.162	23.207	20.339	23.385
Produtos em processamento	22.343	23.042	22.343	23.042
Matérias primas	17.541	14.193	17.541	14.193
Almoxarifado	3.317	4.056	3.317	4.056
	63.363	64.498	63.540	64.676
Perda estimada de estoque	(3.723)	(3.956)	(3.723)	(3.956)
	59.640	60.542	59.817	60.720

(a) Movimentação da perda estimada de estoque:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/03/2018
Perda estimada de estoque	3.956	1.573	(1.806)	3.723
	3.956	1.573	(1.806)	3.723

Resultado do primeiro trimestre de 2018



8. Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
IR/CS a recuperar	42	267
IR/CS parcelamento Paex	2.219	2.201
ICMS	4.765	5.108
PIS	346	214
COFINS	1.654	1.046
INSS (i)	1.399	51
Outros impostos	263	271
	10.688	9.158
Circulante	3.665	1.684
Não circulante	7.023	7.474

(i) Refere-se à Ação de Indébito Tributário de INSS sobre faturas de Cooperativas.

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamento a despachantes aduaneiros	121	104	121	104
Despesas antecipadas	542	591	542	591
Adiantamento à funcionários	267	899	267	899
Outros	163	121	217	174
	1.093	1.715	1.147	1.768

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Avaliados ao custo	101	101	275	275
Avaliados pela equivalência patrimonial	4.108	4.122	-	-
	4.209	4.223	275	275

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade as quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	31/03/2018	31/12/2017
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	4.165.617	4.165.617
Patrimônio líquido	4.108	4.122
Lucro líquido (prejuízo) do período	(14)	17
% de participação	99,98	99,98
Domínio Imobiliária	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	5.620	5.615
Passivo	1.512	1.493
Patrimônio líquido	4.108	4.122
Receita líquida	1	37
Lucro líquido (prejuízo) do período	(14)	17

Resultado do primeiro trimestre de 2018



(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. constituiu no exercício de 2011 participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: **(i)** dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; **(ii)** desalinhamento estratégico; **(iii)** ausência de plano de negócios; **(iv)** utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; **(v)** vício formal de sua constituição. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	31/03/2018	31/12/2017
Quotas possuídas – Caporena	5.100	5.100
Patrimônio líquido	(2.949)	(2.902)
Prejuízo no período	(46)	(263)
% de participação	51	51

(c) Movimentação dos investimentos

	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	4.223	7.999
Resultado de equivalência patrimonial	(14)	17
Redução do capital investido em controlada (I)	-	(3.793)
Saldo final:	4.209	4.223

- i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de março de 2017, foi aprovada a redução de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. em R\$ 3.793. Em virtude da redução de capital fica liquidado o mútuo vigente entre a Companhia e a Controlada.

11. Propriedade para investimento

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Imóveis (b)	717	717
	717	717
	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	717	717
	3.717	3.717

Resultado do primeiro trimestre de 2018



- (a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000.
- (b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrada via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 10 (R\$ 10 em 31 de março de 2017). O seu valor justo em 31 de março de 2018 é de R\$ 717 (R\$ 717 em 31 de março de 2017).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que o valor contábil apresentado está próximo do valor justo.

12. Imobilizado

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	41.708	(18.056)	23.652	41.674	(17.564)	24.110
Máquinas e equipamentos	174.172	(123.306)	50.866	174.142	(122.639)	51.503
Instalações	23.174	(9.761)	13.413	22.790	(9.588)	13.202
Móveis e utensílios	10.162	(8.482)	1.680	10.141	(8.340)	1.801
Veículos	2.734	(2.403)	331	2.734	(2.374)	360
Reflorestamento	23	(3)	20	23	(3)	20
Imobilizado em formação	1.046	-	1.046	1.302	-	1.302
	258.153	(162.011)	96.142	257.940	(160.508)	97.432

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	42.232	(18.091)	24.141	42.198	(17.594)	24.604
Máquinas e equipamentos	174.172	(123.306)	50.866	174.142	(122.639)	51.503
Instalações	23.174	(9.761)	13.413	22.790	(9.588)	13.202
Móveis e utensílios	10.162	(8.482)	1.680	10.141	(8.340)	1.801
Veículos	2.734	(2.403)	331	2.734	(2.374)	360
Reflorestamento	23	(3)	20	23	(3)	20
Imobilizado em formação	1.046	-	1.046	1.302	-	1.302
	258.677	(162.046)	96.631	258.464	(160.538)	97.926

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrada nos quadros abaixo:

Resultado do primeiro trimestre de 2018



COMPANHIA INDUSTRIAL
CATAGUASES®

	Controladora					31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.110	-	(492)	-	34	23.652
Máquinas e equipamentos	51.503	16	(666)	-	13	50.866
Instalações	13.202	-	(174)	-	385	13.413
Móveis e utensílios	1.801	26	(144)	(3)	-	1.680
Veículos	360	-	(29)	-	-	331
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	199	-	(23)	(432)	1.046
	97.432	241	(1.505)	(26)	-	96.142

	Consolidado					31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.604	-	(497)	-	34	24.141
Máquinas e equipamentos	51.503	16	(666)	-	13	50.866
Instalações	13.202	-	(174)	-	385	13.413
Móveis e utensílios	1.801	26	(144)	(3)	-	1.680
Veículos	360	-	(29)	-	-	331
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	199	-	(23)	(432)	1.046
	97.926	241	(1.510)	(26)	-	96.631

	Controladora					31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.602	-	(479)	-	-	24.123
Máquinas e equipamentos	54.043	71	(872)	-	-	53.242
Instalações	13.493	-	(169)	-	-	13.324
Móveis e utensílios	2.227	13	(159)	(57)	-	2.024
Veículos	348	-	(39)	-	-	309
Reflorestamento	21	-	-	-	-	21
Imobilizado em formação	2.814	45	-	-	-	2.859
	102.682	129	(1.718)	(57)	-	101.036

	Consolidado					31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	25.118	-	(485)	-	-	24.633
Máquinas e equipamentos	54.043	71	(872)	-	-	53.242
Instalações	13.493	-	(169)	-	-	13.324
Móveis e utensílios	2.227	13	(159)	(57)	-	2.024
Veículos	348	-	(39)	-	-	309
Reflorestamento	21	-	-	-	-	21
Imobilizado em formação	2.814	45	-	-	-	2.859
	103.198	129	(1.724)	(57)	-	101.546

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de impairment e efetuou a revisão da vida útil

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Resultado do primeiro trimestre de 2018



remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de impairment, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui R\$ 2.423 de terrenos e R\$ 11.609 de imóveis dados em garantia a empréstimos (Nota Explicativa nº 16).

Em 01 de janeiro de 1998 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia adotou o custo atribuído ao ativo imobilizado, os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por empresa especializada com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. O saldo remanescente do valor justo em 31 de março de 2018 é de R\$18.978 (R\$19.285 em 31 de dezembro de 2017). A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no grupo de "Ajuste de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

13. Intangível

Controladora e Consolidado						
	31/03/2018			31/12/2017		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	9.750	(8.963)	787	9.728	(8.887)	841
Intangível em formação	309	-	309	321	-	321
	10.059	(8.963)	1.096	10.049	(8.887)	1.162

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nos quadros abaixo:

Controladora e Consolidado							
	Taxa de amortização (%)	31/12/2017	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/03/2018
Software	20	841	23	(76)	(1)	-	787
Intangível em formação		321	17	-	(29)	-	309
		1.162	40	(76)	(30)	-	1.096

Controladora e Consolidado							
	Taxa de amortização (%)	31/12/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/03/2017
Software	20	1.100	-	(143)	-	-	957
Intangível em formação		117	37	-	-	-	154
		1.217	37	(143)	-	-	1.111

O intangível da Companhia está composto por softwares e gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	13.074	9.201	13.074	9.203
Fornecedores internacionais	273	-	273	-
	13.347	9.201	13.347	9.203
Ajuste a valor presente	(140)	(110)	(140)	(110)
	13.207	9.091	13.207	9.093

Resultado do primeiro trimestre de 2018



A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 27 dias.

O ajuste a valor presente é calculado utilizando o vencimento efetivo dos títulos, sendo descontado à taxa de 1,24% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisão para contingências	700	905	700	905
Provisão para perdas estimadas nos ativos	2.920	2.882	2.920	2.882
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa CSLL	6.426	5.277	6.426	5.277
Outras	2.083	2.061	2.083	2.061
	12.128	11.125	12.128	11.125
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	4.627	4.714	4.627	4.714
Custo atribuído – outros	5.149	5.220	5.149	5.220
Diferença de depreciação fiscal – contábil (i)	9.134	9.114	9.134	9.114
Outras	-	-	2	2
	18.911	19.048	18.913	19.050
Efeito líquido	6.783	7.923	6.785	7.925

- (i) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados no resultado contábil.

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

Resultado do primeiro trimestre de 2018



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.314)	(1.531)	(3.283)	(1.486)
IRPJ/CSLL apurados com base nas alíquotas nominais-34%	1.127	521	1.116	505
Equivalência Patrimonial	(5)	36	-	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(20)	(40)	(20)	(40)
Outras doações	(10)	-	(10)	-
Outros	48	(17)	47	(10)
IRPJ e CSLL no resultado do exercício - corrente	158	167	151	123
IRPJ e CSLL no resultado do exercício - diferido	982	333	982	332

16. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Taxa de juros (ao ano)	Venc.	31/03/2018	31/12/2017
CCE/NCE	USD	4,6% a 5,29%	2019	14.560	16.767
ACC	USD	4,35% a 4,65% + Comissão de 3%	2018	8.739	8.602
Resolução 4131	USD	2,65% a 2,70% + comissão (1,8% a 1,9%) *	2018	5.518	5.523
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 4,90% a 5,75%	2019	6.354	8.624
FGPP	R\$	9,02% a 11,25%	2018	10.979	7.894
BNDES FINAME	R\$	TJLP + 5,4%	2027	175	173
BNDES FINAME	R\$	3,5% a 6%	2021	2.010	2.164
CCB	R\$	Selic + juros de 4,5% a 4,75%	2021	3.734	3.517
CCB	R\$	CDI + juros de 5% a 5,12%	2022	8.088	7.065
Total Geral				60.157	60.329
Circulante:				47.260	44.282
Não circulante:				12.897	16.047

(*) Operação atrelada a contrato de Swap para troca da variação do dólar somado aos encargos contratuais (mencionados no quadro acima) por taxa fixa de 11,50% a 11,55% a.a.

A Companhia não possui contratos de empréstimo com cláusulas restritivas.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
2019	5.781	9.979
2020	4.650	4.155
2021	2.190	1.795
2022	178	21
2023 e demais anos	98	97
	12.897	16.047

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos, apresentados abaixo ao seu valor de mercado, conforme laudos preparados pelas próprias instituições financeiras:

Resultado do primeiro trimestre de 2018



	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Hipoteca de Imóveis	35.772	34.592
Alienação fiduciária de Imóveis	4.086	4.123
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	15.912	16.559
Estoques	4.774	4.374
Imobilizado	3.988	3.988
Aplicação Financeira	2.120	2.066
	66.652	65.702

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Varição cambial	
CCE/NCE	16.767	-	(2.261)	195	(196)	55	14.560
ACC	8.602	-	-	159	(65)	43	8.739
Resolução 4131	5.523	-	-	89	(119)	25	5.518
CCE	8.624	-	(2.125)	234	(379)	-	6.354
FGPP	7.894	4.238	(1.280)	242	(115)	-	10.979
BNDES FINAME	173	-	-	5	(3)	-	175
BNDES FINAME	2.164	-	(154)	19	(19)	-	2.010
CCB	3.517	241	-	101	(125)	-	3.734
CCB	7.065	1.500	(386)	204	(295)	-	8.088
Total Geral	60.329	5.979	(6.206)	1.248	(1.316)	123	60.157

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(c) Real	9	-	9	-
B&C Com.de Tecidos Assessorios e Art. Confec. Ltda.	(a) Real	31	15	31	15
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a) Real	19	-	19	-
Catexil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(a) Real	17	97	17	97
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a) Real	207	178	207	178
Caporena Comércio de Camisas Ltda.	(a) Real	172	172	-	-
(-) Caporena Comércio de Camisas Ltda. - PCLD	(a) Real	(172)	(172)	-	-
		283	290	283	290
Não circulante					
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	(d) Real	-	2.375	-	2.375
		-	2.375	-	2.375
Passivo Circulante					
Partes relacionadas:					
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda.	(g) Real	21	7	21	7
Beca Representações Comerciais	(a) Real	68	78	68	78
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a) Real	69	74	69	74
Energisa S/A	(b) Real	2	885	2	885
Multisom Radio Cataguases Ltda.	(f) Real	1	-	1	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a) Real	47	43	47	43
		208	1.087	208	1.087
Não Circulante					
Beca Representações Comerciais	(a) Real	99	110	99	110
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a) Real	165	181	165	181
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a) Real	70	77	70	77
		334	368	334	368

Resultado do primeiro trimestre de 2018



	Moeda	Controladora		Consolidado		
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	
Resultado operacional						
Partes relacionadas:						
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda.	(g)	Real	(34)	-	(34)	-
B&C Com. Tecidos Assess. e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	132	57	132	57
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	(116)	(84)	(116)	(84)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	83	90	83	90
Catextil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	95	187	95	187
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	(2)	(58)	(2)	(58)
Citrex Assessoria Empresarial S/S Ltda.	(h)	Real	-	(80)	-	(80)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda.	(e)	Real	-	(102)	-	(102)
Energisa S/A	(b)	Real	(1.360)	(5.090)	(1.360)	(5.090)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	(d)	Real	(65)	66	(65)	66
Multisom Radio Cataguases Ltda.	(f)	Real	(2)	-	(2)	-
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	269	238	269	238
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	(46)	(45)	(46)	(45)

- (a) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes e verba indenizatória devida em razão da rescisão da representação comercial;
- (b) Refere-se à compra de energia elétrica, suportado por contrato;
- (c) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondentes à assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguro;
- (d) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos sendo incorporados ao saldo;
- (e) Refere-se a mútuo tomado perante a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (f) Refere-se a serviços de divulgação publicitária;
- (g) Refere-se a prestação de serviços de concerto;
- (h) Refere-se a prestação de serviço de gestão comercial.

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ/CSLL	-	-	6	9
Contrib. previd. s/ receita	374	190	374	190
ICMS	47	37	47	37
PIS	113	96	113	96
Cofins	505	548	505	548
CIDE s/ remessas externas	3	6	3	6
Outros tributos a recolher	172	25	172	25
Parcelamentos (i)	-	-	-	-
IRPJ/CSLL	260	262	260	262
PIS	10	10	10	10
INSS	452	1.465	452	1.465
Outros	172	174	172	174
Utilização de prejuízos fiscais	-	(1.010)	-	(1.010)
	2.108	1.803	2.114	1.812
Circulante	1.374	1.060	1.380	1.069
Não circulante	734	743	734	743

Resultado do primeiro trimestre de 2018



(i) Parcelamento com base na Lei nº 13.496/17.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
2019	51	67
2020	68	67
2021	68	67
2022	68	67
2023 e demais anos	479	475
	734	743

19. Provisões diversas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Provisões com pessoal	3.735	3.148
Provisão prêmio aposentadoria	3.022	3.035
Comissões a agentes mercado externo	606	716
Comissões a representantes mercado interno	671	588
Provisão indenização representantes mercado interno	74	39
	8.108	7.526
Circulante	5.086	4.491
Não circulante	3.022	3.035

(a) Benefícios pós-emprego

A avaliação atuarial referente à mensuração do compromisso atribuído à Companhia Industrial Cataguases, está relacionado a provisão para prêmio aposentadoria, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 33 R1, aprovado pela Deliberação CVM 695/2012, que trata da contabilização de Benefícios a Empregados.

Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido

Conciliação da obrigação de benefício definido	31/03/2018	31/12/2017
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	3.035	3.357
Custo do serviço corrente (parte patronal)	21	97
Custo dos juros	52	279
Benefícios pagos	(86)	(824)
(Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a	-	126
Mudanças de premissas demográficas e econômicas	-	(174)
Mudanças de premissas financeiras	-	90
Ajustes de experiência	-	210
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	3.022	3.035
Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	31/03/2018	31/12/2017
Contribuições do empregador	86	824
Benefícios pagos	(86)	(824)
(*) Ganho / (perda) atuarial sobre os ativos	-	-
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	31/03/2018	31/12/2017
<u>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício</u>		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	21	97
Custo líquido dos juros	52	279

Resultado do primeiro trimestre de 2018



Custo do benefício pós-emprego no período	73	376
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	4.015	3.889
Perdas (ganhos) atuariais	-	126
Custo total reconhecido em ORA	4.015	4.015
<i>(*) (Ganho) / perda atuarial sobre os ativos</i>		
Montantes reconhecidos no balanço	31/03/2018	31/12/2017
Valor presente das obrigações não fundeadas	(3.022)	(3.035)
(Passivo) / Ativo líquido inicial	(3.022)	(3.035)
(Passivo) / Ativo líquido Reconhecido	(3.022)	(3.035)
Conciliação do ativo/(passivo) líquido:	31/03/2018	31/12/2017
Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano	(3.035)	(3.357)
Custo líquido no período	(73)	(376)
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital	-	(126)
Contribuições do empregador para o plano	86	824
Ativo/ (Passivo) Líquido no final do ano	(3.022)	(3.035)
Premissas adotadas (final do ano)	31/03/2018	31/12/2017
Taxa de desconto (nominal)	9,37%	9,37%
Retorno esperado dos ativos do plano	9,37%	9,37%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,02%	5,02%
Inflação Projetada	4,50%	4,50%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M
Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	31/03/2018	31/12/2017
Data efetiva	31/12/2017	31/12/2017
Participantes ativos (passivo principal)	1.228	1.228
Número total de participantes	1.228	1.228
Período de amortização	31/03/2018	31/12/2017
Média esperada de vida de trabalho restante	15,41	15,41
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,41	15,41
Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	3,67	3,67
Informação Adicional	31/03/2018	31/12/2017
GANHO / (PERDA) ATUARIAL TOTAL	-	(126)
<i>Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras</i>	-	(90)
<i>Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas demográficas</i>	-	174
<i>Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>	-	(210)
Outras premissas atuariais materiais (Descrição):	31/03/2018	31/12/2017
<i>Rotatividade anual projetada dos empregados</i>	15,25%	15,25%
<i>Tábua de Mortalidade</i>	AT-2000	AT-2000
<i>Tábua Entrada em Invalidez</i>	Álvaro Vindas-50%	Álvaro Vindas-50%
Projeção do fluxo de caixa	31/03/2018	31/12/2017
Pagamentos de benefícios esperados	1.923	1.923
Contribuições esperadas do empregador	1.923	1.923
Valores Acumulados dos Ganhos ou Perdas atuariais	31/03/2018	31/12/2017
(Ganho) / perda atuarial das obrigações	-	126
(Ganho) / perda atuarial no final do ano	-	126
Ganho / (perda) atuarial líquida a ser reconhecida	-	126

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

20. Provisões para riscos e depósitos judiciais

Nas datas das informações contábeis intermediárias, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos e depósitos judiciais:

Resultado do primeiro trimestre de 2018



Controladora e Consolidado				
	31/03/2018		31/12/2017	
	Provisão para riscos	Depósitos Judiciais	Provisão para riscos	Depósitos Judiciais
Tributárias	299	(406)	297	(406)
Trabalhistas	2.058	(873)	2.661	(922)
Cíveis	10.198	(20)	9.912	(20)
Outras	3.555	(250)	3.531	(250)
	16.110	(1.549)	16.401	(1.598)

A apresentação dos saldos líquidos de provisões para riscos e depósitos judiciais de 31 de março de 2018 é apresentada abaixo:

Controladora e Consolidado				
	31/03/2018			
	Provisão para riscos líquidas dep. judiciais	Outras provisões para riscos	Total de Provisão para riscos líquidas de depósitos judiciais	Total de Outros depósitos judiciais
Tributárias	-	299	299	(406)
Trabalhistas	475	946	1.421	(236)
Cíveis	10.178	-	10.178	-
Outras	3.440	-	3.440	(135)
	14.093	1.245	15.338	(777)

A movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais é como segue:

Controladora e Consolidado					
	31/12/2017	Adição	Baixa	Atualização	31/03/2018
Provisão	16.401	44	(648)	313	16.110
Depósitos	(1.598)	(59)	108	-	(1.549)
	14.803	(15)	(540)	313	14.561

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: **(a)** a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; **(b)** é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; **(c)** o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 10.654 (R\$ 771 em 31 de dezembro de 2017), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Resultado do primeiro trimestre de 2018



Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

(b) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 31 de março de 2018 o valor atualizado da lide considerado como perda provável é de R\$ 10.198 (R\$ 9.912 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados no valor de R\$ 3.555, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS.

21. Instrumentos financeiros derivativos

No período findo em 31 de março de 2018, a Companhia possuía, com caráter exclusivo de proteção, duas operações de swaps (8 e 12 meses), no valor total de R\$ 5.200, que trocam a variação do dólar por taxa pré-fixada em operações de Empréstimos e Financiamentos. Na determinação do valor justo do swap foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, sendo demonstrado como segue:

Operações	Em 31 de março de 2018		Taxas		Valor justo		
	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
Dólar x taxa pré	8 e 12 meses	Períodos de 4 e 6 meses	Varição cambial + 5,33% a 5,50%	11,50% a 11,55%	319	(95)	224

22. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de

Resultado do primeiro trimestre de 2018



prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da Controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

(e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

23. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Vendas de produtos no Mercado Interno	44.207	52.568	44.207	52.583
Vendas de produtos no Mercado Externo	6.373	5.450	6.373	5.450
Impostos sobre vendas	(9.483)	(11.300)	(9.483)	(11.300)
Subvenções governamentais – ICMS (I)	1.469	1.636	1.469	1.636
Devoluções e abatimentos	(1.694)	(2.772)	(1.694)	(2.772)
Ajuste a valor presente clientes	(2.152)	(2.502)	(2.152)	(2.502)
Total da receita	38.720	43.080	38.720	43.095

Resultado do primeiro trimestre de 2018



- (i) A subvenção para custeio, por se tratar de auxílio financeiro comumente recebido de forma periódica pela Companhia, decorrente de incentivos fiscais de ICMS (Proalminas), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

24. Custos e despesas operacionais

Por natureza:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(14.593)	(12.322)	(14.593)	(12.322)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(24.905)	(26.026)	(24.905)	(26.026)
Comissões sobre venda	(988)	(896)	(988)	(896)
Fretes de vendas	(831)	(989)	(831)	(989)
Depreciações e amortizações	(1.574)	(1.861)	(1.579)	(1.866)
Ajuste a valor presente - fornecedores	369	418	369	418
Outros	(2.540)	(2.237)	(2.544)	(2.252)
Total das despesas	(45.062)	(43.913)	(45.071)	(43.933)

Por função:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(35.516)	(35.558)	(35.516)	(35.558)
Despesas com vendas	(5.531)	(5.332)	(5.531)	(5.332)
Despesas administrativas	(4.015)	(3.023)	(4.024)	(3.043)
Total das despesas	(45.062)	(43.913)	(45.071)	(43.933)

25. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	648	328	648	328
Reversão Provisão Pis e Cofins sobre Outras Receitas	317	-	317	-
Crédito extemporâneo de Pis e Cofins	724	-	724	-
Ganhos na alienação de imobilizado	-	154	-	154
Aluguel	10	10	10	10
Processo restituição INSS Cooperativas de Trabalho	683	-	683	-
Outras receitas	6	7	6	7
	2.388	499	2.388	499
Outras despesas				
Cessão de crédito de energia	(802)	(128)	(802)	(128)
Despesa com contingência trabalhista	(1)	(389)	(1)	(389)
Provisão de risco em ações trabalhistas	604	(255)	604	(255)
Perda estimada de estoque	233	(561)	233	(561)
Pis e Cofins sobre outras receitas	(300)	(104)	(300)	(104)
Pis, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(24)	(11)	(24)	(11)
Provisão para prêmio aposentadoria	(49)	(102)	(49)	(102)
Contribuição Fundo Algodinas	(22)	(25)	(22)	(25)
ICMS sobre outras saídas	(20)	(15)	(20)	(15)
Depreciação – leasing	(7)	-	(7)	-
Outras despesas	(13)	(95)	(15)	(95)
	(401)	(1.685)	(403)	(1.685)
Total Outras receitas (despesas), líquidas	1.987	(1.186)	1.985	(1.186)

Resultado do primeiro trimestre de 2018



26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	1.993	2.281	1.993	2.281
Ganhos com variações cambiais	2.269	2.190	2.269	2.190
Juros com aplicações financeiras	331	326	333	334
Atualização saldo INSS sobre Cooperativas de Trabalho	666	-	666	-
Ganho com Operação Swap	317	63	317	63
Outras receitas financeiras	336	350	363	396
	5.912	5.210	5.941	5.264
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(2.176)	(1.983)	(2.176)	(1.983)
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.248)	(1.519)	(1.248)	(1.519)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(339)	(421)	(339)	(421)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(250)	(233)	(250)	(233)
Atualização de processos judiciais	(313)	-	(313)	-
Perda com Operação Swap	(364)	(163)	(364)	(163)
Outras despesas financeiras	(167)	(508)	(168)	(407)
	(4.857)	(4.827)	(4.858)	(4.726)
Resultado financeiro líquido	1.055	383	1.083	538

Resultado do primeiro trimestre de 2018



27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros classificados por categoria.

Instrumentos financeiros classificados por categoria								
Controladora								
31/03/2018				31/12/2017				
Ativo	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	27.497	-	-	27.497	24.768	-	-	24.768
Títulos e valores mobiliários	-	2.327	-	2.327	-	2.205	-	2.205
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	39.029	39.029	-	-	37.919	37.919
Instrumentos financeiros derivativos	-	224	-	224	-	153	-	153
Depósitos judiciais	-	-	777	777	-	-	742	742
	27.497	2.551	39.806	69.854	24.768	2.358	38.661	65.787
Passivo	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado			Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado			Total
Empréstimos e financiamentos			60.157	60.157			60.329	60.329
Fornecedores			13.207	13.207			9.091	9.091
			73.364	73.364			69.420	69.420

Instrumentos financeiros classificados por categoria								
Consolidado								
31/03/2018				31/12/2017				
Ativo	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	27.716	-	-	27.716	25.002	-	-	25.002
Títulos e valores mobiliários	-	2.327	-	2.327	-	2.205	-	2.205
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	39.029	39.029	-	-	37.919	37.919
Instrumentos financeiros derivativos	-	224	-	224	-	153	-	153
Depósitos judiciais	-	-	777	777	-	-	742	742
	27.716	2.551	39.806	70.073	25.002	2.358	38.661	66.021
Passivo	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado			Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado			Total
Empréstimos e financiamentos			60.157	60.157			60.329	60.329
Fornecedores			13.207	13.207			9.093	9.093
			73.364	73.364			69.422	69.422

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não apresentam diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 31 de março de 2018, monta em R\$7.768, equivalente a 292 mil euros e 1.979 mil dólares norte-americanos (R\$10.093 em 31 de dezembro de 2017, equivalente a 462 mil euros e 2.497 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 28.817 em 31 de março de 2018, equivalente a 8.670 mil dólares norte-americanos (R\$ 30.892 em 31 de dezembro de 2017, equivalente a 9.339 mil dólares-americanos). Durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e nos empréstimos em moeda nacional.

(c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: **(1)** a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; **(2)** a taxa do CDI e da Selic.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2018.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2018 seja mantido que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI a 8,44% a.a., Selic a 8,45% a.a., dólar a 3,3238 e euro a 4,0829) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Resultado do primeiro trimestre de 2018



Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.191	Alta Euro	1.310	1.638	1.965
Contas a receber mercado externo	6.577	Alta Dólar	7.235	9.044	10.852
Empréstimos e financiamentos	(28.817)	Alta Dólar	(31.698)	(39.623)	(47.547)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nocional)	5.200	Alta Dólar	5.720	7.150	8.580
Subtotal	(15.849)		(17.433)	(21.791)	(26.150)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	18.581	Alta CDI	20.440	25.550	30.659
Empréstimos e financiamentos	(14.442)	Alta CDI	(15.886)	(19.858)	(23.830)
Empréstimos e financiamentos	(3.734)	Alta Selic	(4.107)	(5.134)	(6.161)
Subtotal	405		447	558	668
Total	(15.444)		(16.986)	(21.233)	(25.482)
Efeito no resultado			(1.542)	(5.789)	(10.038)
Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Consolidado		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.191	Alta Euro	1.310	1.638	1.965
Contas a receber mercado externo	6.577	Alta Dólar	7.235	9.044	10.852
Empréstimos e financiamentos	(28.817)	Alta Dólar	(31.698)	(39.623)	(47.547)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nocional)	5.200	Alta Dólar	5.720	7.150	8.580
Subtotal	(15.849)		(17.433)	(21.791)	(26.150)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	18.765	Alta CDI	20.642	25.802	30.963
Empréstimos e financiamentos	(14.442)	Alta CDI	(15.886)	(19.858)	(23.830)
Empréstimos e financiamentos	(3.734)	Alta Selic	(4.107)	(5.134)	(6.161)
Subtotal	589		649	810	972
Total	(15.260)		(16.784)	(20.981)	(25.178)
Efeito no resultado			(1.524)	(5.721)	(9.918)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 31 de março de 2018, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

Resultado do primeiro trimestre de 2018



	Mensuração a valor justo - Controladora			Registros não observáveis
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares		
	31/03/2018	Nível 1	Nível 2	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	2.327	2.327	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	224	-	224	-
	2.551	2.327	224	-

	Mensuração a valor justo - Controladora			Registros não observáveis
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares		
	31/12/2017	Nível 1	Nível 2	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	2.205	2.205	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	153	-	153	-
	2.358	2.205	153	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			Registros não observáveis
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares		
	31/03/2018	Nível 1	Nível 2	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	2.327	2.327	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	224	-	224	-
	2.551	2.327	224	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			Registros não observáveis
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares		
	31/12/2017	Nível 1	Nível 2	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	2.205	2.205	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	153	-	153	-
	2.358	2.205	153	-

(a) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

28. Lucro líquido (prejuízo) por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 31 de março de 2018 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2017, conforme o quadro abaixo. Durante o período findo em 31 de março de 2018, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Resultado do primeiro trimestre de 2018



Em milhares de reais	31/03/2018			31/03/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(2.157)	(17)	(2.174)	(1.023)	(8)	(1.031)
Lucro/ (Prejuízo) atribuível aos acionistas	(2.157)	(17)	(2.174)	(1.023)	(8)	(1.031)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	(14,96)	(14,96)	(14,96)	(7,10)	(7,10)	(7,10)

29. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados da Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	31/03/2018	31/12/2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Contas a receber de clientes	6	6
	6	6
Não circulante		
Imobilizado	1	1
	1	1
Total do ativo	7	7
	31/03/2018	31/12/2017
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	630	620
	630	620
Não circulante		
Outros passivos (a)	2.325	2.289
	2.325	2.289
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.958)	(2.912)
	(2.948)	(2.902)
Total do passivo	7	7

- a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das informações contábeis intermediárias, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.448 como passivos de operações descontinuadas em 31 de março de 2018 (R\$1.426 em 31 de dezembro de 2017).

O resultado do período da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais, gerais e administrativas	-	-
Resultado financeiro	(46)	-
Outras despesas operacionais	-	-
Prejuízo do período da operação descontinuada	(46)	-

Resultado do primeiro trimestre de 2018



Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas	31/03/2018	31/03/2017
Provenientes das operações	-	(2)
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-

30. Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 20 de abril de 2017, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2017 a abril de 2018 em até R\$3.500 (em até R\$6.100 no período de maio de 2016 a abril de 2017).

Órgão	Nº de Membros	Honorários	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assist. Médica
Controladora e Consolidado 31/03/2018					
Conselho de Administração	5	126	-	-	-
Conselho Fiscal	3	81	-	-	-
Diretoria	4	426	-	29	15
	12	633		29	15
Controladora e Consolidado 31/03/2017					
Conselho de Administração	5	152	-	-	-
Conselho Fiscal	5	82	-	-	-
Diretoria	2	289	-	3	13
	12	523		3	13

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

31. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas	Prêmio
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	203.195	455
Veículos	3.747	26
Responsabilidade civil diretoria D&O	30.000	40
Responsabilidade civil	20.000	10
Fiança Locatícia	298	7
Crédito de exportação	3.532	118
Transporte Importação	3.308	(*)
Transporte Exportação	992	(*)

(*) O prêmio é calculado pela taxa prevista na apólice, no valor de 0,055% aplicável aos Embarques Aquaviários, Terrestres e Aéreos. A referida taxa aplica-se a todas as verbas seguráveis.

Resultado do primeiro trimestre de 2018



Conselho de Administração	Diretoria
José Inácio Peixoto Neto	José Inácio Peixoto Neto
Presidente	Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Herbert Steinberg	Alexandre Ribeiro Scotti
Vice-Presidente	Diretor Administrativo e Financeiro
Carlos Manoel Castro de Mattos	Marcos Aurélio de Sousa Rodrigues
Conselheiro	Diretor Técnico-Industrial
Jorge Nagib Amary Junior	Tiago Inácio Peixoto
Conselheiro	Diretor Comercial
Vicente Moliterno Neto	
Conselheiro	
Conselho fiscal	Responsável técnico
Flávio Stamm	Celso Romário de Oliveira
Conselheiro	Contador
Glaydson Ferreira Cardoso	CRC-MG 065048
Conselheiro	
Paulo Henrique Laranjeira da Silva	
Conselheiro	

* * *

Relatório de revisão do Auditor Independente sobre as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas da
Companhia Industrial Cataguases

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitido pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificação em 28 de fevereiro de 2018.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três meses findo em 31 de março de 2018 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto

Belo Horizonte, 09 de maio de 2018

Daniel Menezes Vieira
CT CRC MG-078.081/O-1

Maria Aparecida Regina Cozero Abdo
CT CRC 1SP-223.177/O-0 - MG

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – MG